

PAULO CHAVONGA





PAULO CHAVONGA

Artista visual, poeta, Cineasta, muralista e arte educador.

Do trabalho de Chavonga emergem retratos vívidos e expressões que retratam a experiência cotidiana de pessoas comuns, no Brasil e em diferentes partes do continente africano. Nascido em Angola, o forte diálogo estabelecido pelo artista com os elementos da cultura africana se expressa em suas telas, oferecendo ao público sínteses preciosas do que surge das profundezas de sua imaginação. Seus trabalhos são conhecidos pela expressão forte nos retratos e pela vibração das cores. Seu fascínio pela expressão humana e das culturas africanas resulta em estudos dos povos de lugares em que já passou. São a tradução de dias passados no Kandongueiro, no kimbo, festas de quintal e conversas em volta da fogueira.

Paulo Chavonga nasceu em 1997, na província de Benguela, na região central de Angola. Iniciou sua produção artística em grupos de estudos comunitários entre artistas, como no Núcleo de Jovens Pintores (NJP) de Benguela, que começou a frequentar em 2010. Aprimorou-se em pintura a partir das ações do grupo e de estudos relacionados à observação de outros artistas experientes. Em 2015, já residente da cidade de Luanda, ingressou na União Nacional de Artistas Plásticos (UNAP), enquadrando-se na Brigada Jovem de Artistas Plásticos (BJAP) e participando de várias atividades e exposições do grupo, como a de aniversário da UNAP, em 2016. Ainda em 2015, teve a sua primeira exposição individual – Passos de um artista –, na Mediateca de Benguela, em sua cidade natal, lugar onde também expôs, no ano seguinte, em sua segunda mostra individual, Traços de uma gota de sonhos, no Hotel Praia Morena. Entre 2015 e 2017, participou das Mostras de Jovens Criadores da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), com itinerância internacional em países como Portugal e Moçambique, e, em 2017, participou da Expo Conexões, em Moçambique, para onde retornou em 2019, na Expo Move Your Art, seguindo para a Expofacic, em Cantanhede, Portugal, naquele mesmo ano. Em 2017, o artista emigrou para o Brasil, vivendo na cidade de São Paulo. Em 2018, começou a frequentar a comunidade hip-hop da zona sul, participando de diversos projetos ligados ao movimento, como Hip-hop em posse do poder negro e SP capital da diáspora africana, nos quais foi responsável pela pesquisa, intercâmbio, coordenação e realização de oficinas formativas com jovens e adultos. Participou também de edições do Mês do Hip-hop paulistano. No mesmo ano teve a sua terceira exposição individual - Nômada: Arte africana sem fronteira, na Galeria Olido - São Paulo, com itinerância para o Centro Cultural da Penha em 2019. Em 2020, foi selecionado para a Bienal Naïfs do Brasil, realizada no Sesc Piracicaba, com curadoria de Renata Felinto e Ana Avelar. Em 2021, participou da residência artística do Museu da Imigração do estado de São Paulo, finalizada com a mostra Rostos invisíveis da imigração no Brasil. Nesse mesmo ano, instalou seu ateliê no bairro do Tatuapé, zona leste de São Paulo, onde recebe visitas e promove encontros. Em 2022, foi um dos selecionados para o 32º Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, com o projeto Áfrikas: olhares descoloniais. Em 2023, lançou o seu primeiro filme documental Sonhos exilados, o filme teve estreia no SPcine Olido, no centro de São Paulo e logo depois ficou em cartaz no Museu da Imigração do estado de São Paulo, lugar onde também teve a sua sexta exposição individual Onde o arco-íris se esconde de Julho a Novembro do mesmo ano. Em 2024, o filme Sonhos Exilados ficou em destaque também no Sesc Avenida Paulista em São Paulo. Em dezembro de 2025 Chavonga se tornou o primeiro artista africano a ter uma obra incorporada a um museu público no Brasil. Sua obra faz parte da exposição permanente do Museu da Imigração do Estado de São Paulo, intitulada "Migrar- Histórias compartilhadas sobre nós".



EXPOSIÇÕES

Exposições Individuais

- 2023 – Onde o arco-íris se esconde - Museu da Imigração do estado de São Paulo – Brasil
- 2022 - “Áfrikas:Olhares descoloniais” - Centro cultural de São Paulo (CCSP) - Brasil
- 2021 –2022-“Rostos invisíveis da imigração no Brasil”- Museu da imigração do estado de São Paulo -Brasil
- 2019 - “NÔMADA: ARTE AFRICANA SEM FRONTEIRA” - SP – BRASIL: “Centro cultural da Penha”
- 2018 -“NÔMADA: ARTE AFRICANA SEM FRONTEIRA” - SP – BRASIL: “Galeria Olido”
- 2016 -“Traços de uma gota de sonhos” - Benguela - Angola
- 2015 -“Passos de Um Artista” - Benguela - Angola

Exposições Coletivas

- 2025- "Sobre o viver, o sentir e o imaginar"- Ateliê Casarão Ipiranga
- 2020 -"100 POSTAIS PARA O FUTURO – Sesc Av. Paulista
- 2020 -"Bienal Naifs do Brasil Sesc SP – Piracicaba – Brasil
- 2019 -"Expofacic" - Cantanhede – Portugal
- 2018 - “Expo Move your Art” - Maputo - Moçambique
- 2017 -“VIII Mostra de Jovens Criadores da CPLP” - Lisboa - Portugal
- 2017 -“Expo CONEXÕES” - Maputo - Moçambique
- 2016 -“Expo aniversário da União dos artistas Plásticos de Angola” - Luanda - Angola 2015
- “VII Mostra Internacional de Jovens Criadores da CPLP” - MAPUTO - Moçambique
- 2015 -“VII Mostra Nacional de Jovens Criadores da CPLP” - Luanda – Angola



Contribuições Artísticas e Ações Coletivas:

- 2026- Publicação do Livro " A casa de giz" em parceria com a escritora Prisca Agustoni
- 2026- Participou como autor convidado do Festival Literário Internacional de Minas Gerais (FLIMINAS)
- 2026- Primeira edição do Ateliê Sessions no Ateliê Paulo Chavonga
- 2026- Ateliê Interativo de Pintura- Sesc Pompeia
- 2026- Curso de pintura com tinta acrílica- Sesc Araraquara
- 2026- Sesc Pompeia- Curso bimestral: Técnicas de pintura com tinta acrílica
- 2026- Vivência literária para crianças: Leitura brincada: Histórias Africanas- Sesc Belenzinho
- 2026- Sarau Trajetórias Negras- declamação de poesia no Sesc Pompeia
- 2025- Se tornou o primeiro artista africano a ter uma obra incorporada a exposição permanente de um Museu público no Brasil (Museu da Imigração) - Obra sem titulóu da série- Áfricas: Olhares descoloniais (Acrílico sobre tela painel/Dimensão: 220 x 270 cm)
- 2025- Oficina de pintura em comemoração ao dia do Imigrante (Museu da Imigração)
- 2025- Publicação do Livro "O Mundo de Kiese" em parceria com o coletivo Luderê afroludico
- 2025 - Ministrou o curso Técnicas de Pintura com tinta acrílica- Sesc Campinas
- 2025- Exibição do filme Sonhos Exilados e Palestra- IV Festa Literária do Cancaíba (FLICANGA)
- 2025- Pintura para crianças- Sesc Belenzinho
- 2025- O artista recebeu homenagem do CEI Mario da Costa Barbosa
- 2025- Sesc Ipiranga- Ateliê interativo de Pintura: Explorando o mundo das cores (Festival de aprender)
- 2025- Oficina - Pintura, memória e Patrimônio (Casa do Tatuapé- Jornada do Patrimônio)
- 2025 - Ministrou o curso de literatura: Entre palavras e cores - Sesc Avenida Paulista – Brasil
- 2025 - Poema Canção - declamação de poesia no Sesc Av Paulista
- 2025- Sarau Trajetórias Negras- declamação de poesia no Sesc Av Paulista
- 2025 - Ministrou o curso de literatura: Entre palavras e cores - Sesc Avenida Paulista – Brasil
- 2025- Palestra UFABC a convite do Observatório das Migrações/SP
- 2024- Bate papo literário- Literatura e diáspora: Entre a tragédia e o poder criativo da distância- Sesc Av Paulista
- 2024 - Sonhos exilados, um filme de Paulo Chavonga - Exibição e bate papo - Sesc Avenida Paulista – Brasil
- 2024- Oficina Técnicas de pintura em acrílico- CAT Sesi Piracicaba
- 2024 - Sesi Piracicaba - Mural Esperança
- 2024 - Curso Iniciação em Pintura com tinta Acrílica com Paulo Chavonga - Sesc Belenzinho, São Paulo – Brasil
- 2024 - Sesc Florêncio de Abreu - Curso Iniciação em Pintura com tinta Acrílica com Paulo Chavonga no Festival de Aprender
- 2024 - Sesc Pinheiros - Oficina de pintura para os Curumim com tinta Acrílica com Paulo Chavonga
- 2024 - Sesc Avenida Paulista - Bate papo: Literatura e diáspora: entre a tragédia e o poder criativo da distância

2023 - Ateliê Aberto com Paulo Chavonga – Sesc Belenzinho, São Paulo – Brasil

2022 - Ateliê Aberto com Paulo Chavonga – Sesc Avenida Paulista – Brasil

2021 - Residência Artística "Imigração e os tijolos do racismo no Brasil - Museu da imaginação do estado de São Paulo – Brasil

2021 - Webserie Artbattle Brasil desafio 20 minutos 2021 - Mural identidade africana na rua Artur de Azevedo em Pinheiros - São Paulo - Brasil

2020 - Museu de Arte de Rua (MAR) - Brasil Sp (UBS Arrastão - R. Dr. Joviano Pachêco de Aguirre, 255)

2019 - Mês do Hip Hop 2020 – Brasil Sp

2019 – Luau da Diáspora CENTRO DE CULTURAS NEGRAS MÃE SYLVIA DE OXALÁ

2019 - Ministrou o curso de pintura “PINTANDO A AFRICA COM ACRÍLICO” - Sesc Avenida Paulista e Sesc Piracicaba

2018 2019 - MÊS DO HIP HOP

2019 | SUL GRAFFITI

2018 - Semana Afrikanse - Sesc Avenida Paulista (Live Painting)

2018 – Semana Afrikanse - Sesc Avenida Paulista PARTICIPOU EM RODA DE CONVERSA SOBRE ARTE CONTEMPORÂNEA AFRICANA

2018 - MÊS DO HIP HOP | SUL OFICINAS DE RAFFITI E OFICINAS DE GRAFFITI

2015- HIP HOP EM POSSE DO PODER NEGRO PARTICIPOU NA PESQUISA, INTERCAMBIO E COORDENAÇÃO, REALIZAÇÃO DE OFICINA FORMATIVA VIA YOUTUBE COM JOVENS E ADULTOS

2016- SP CAPITAL DA DIÁSPORA AFRICANA PARTICIPOU NA PESQUISA, INTERCAMBIO E COORDENAÇÃO, REALIZAÇÃO DE OFICINA FORMATIVA VIA YOUTUBE COM JOVENS E ADULTOS

ATELIÊ

ASSISTA AO VIDEO AQUI



Paulo Chavonga mantém seu ateliê no Jardim Anália Franco desde 2021.

Além da produção artística o espaço é dedicado a realização de aulas de pintura, experiências criativas, visitas, saraus e apresentações musicais. Um lugar que valoriza a arte como ferramenta de encontro, expressão e transformação.

ACOMPANHE O ATELÊ PAULO CHAVONGA NO INSTAGRAM

EXPOSIÇÕES

Paulo Chavonga trabalha com pintura em pequenas e em grandes escalas, mistura retratos expressivos inspirados em histórias de imigrantes africanos no Brasil, com temas como memórias de sua infância ou a vida cotidiana do seu País.



2023 - "Onde o arco-íris se esconde"- Museu da Imigração do estado de São Paulo -Brasil



2023 - "Onde o arco-íris se esconde"- Museu da Imigração do estado de São Paulo -Brasil



2021 –2022 - "Rostos invisíveis da imigração no Brasil"- Museu da imigração do estado de São Paulo – Brasil



2022 - Exposição "Áfrikas: Olhares descoloniais" - Centro cultural de São Paulo (CCSP) - Brasil



2022 - Exposição "Áfrikas: Olhares descoloniais" - Centro cultural de São Paulo (CCSP) - Brasil



2018 - "NÔMADA: ARTE AFRICANA SEM FRONTEIRA" - SP – BRASIL: "Centro Cultural Olido"



2020 - "Bienal Naifs do Brasil Sesc SP – Piracicaba – Brasil



FILME



[ASSISTA AO FILME SONHOS EXILADOS](#)

OBRAS



Paulo Chavonga, 2021
Sem título
Acrílico sobre tela (painel)
220 x 270 cm



Paulo Chavonga, 2021
Sem título
Acrílico sobre tela (painel)
220 x 270 cm



Paulo Chavonga, 2021
Sem título
Acrílico sobre tela (painel)
50 x 50 cm



Paulo Chavonga, 2023
Título: Nas trilhas da
muxima
Acrílico sobre tela (painel)
60 x 60 cm



Paulo Chavonga, 2023
Título: A viagem do futuro
Acrílico sobre tela (painel)
50 x 50 cm



Paulo Chavonga, 2023
Título: Pôr do sol no Namibe
Acrílico sobre tela (painel)
60 x 90 cm

IMPRENSA

**AGENZIA**



Paulo Chavonga: a arte que migra além da tela

A trajetória do artista e imigrante angolano que transforma vivências em arte Por Giovanna Rausini, Julia Camargo, Letícia Souza e...

ARTES E AFINS 1 MIN READ 0

A trajetória do artista e imigrante angolano que transforma vivências em arte



Por Giovanna Rausini, Julia Camargo,

AA  agenzia.inf.br 



@sitemundonegro

ARTISTA PAULO CHAVONGA LEVA A VIVÊNCIA DO IMIGRANTE AFRICANO AO CENTRO DE SUA OBRA

Hub MUNDO NEGRO 

 37  74 



Curtido por  **ateliepaulochavonga** e outras pessoas

sitemundonegro O artista visual angolano Paulo Chavonga (@paulochavonga) acaba de cravar seu nome na história do Brasil ao se tornar o primeiro imigrante africano a ter uma obra incorporada à exposição permanente de um museu público brasileiro.

Artista plástico angolano registra cotidiano de seu país em exposição sensível e com crítica social em meio a tons vibrantes

'Onde o Arco-Íris se Esconde', de Paulo Chavonga, está exposta no Museu da Imigração, na Zona Leste de SP, até outubro, e custa até R\$ 10.



O artista angolano Paulo Chavonga, que expõe suas obras na mostra "Rostos Invisíveis da Imigração no Brasil". - Thâmara Malfati/Divulgação

O resultado da segunda edição do programa é a mostra "Rostos invisíveis da imigração no Brasil", do angolano Paulo Chavonga, que foi selecionado via edital para conhecer o trabalho das equipes do museu e criou três grandes telas para serem expostas no espaço.

colunas e blogs > blogs

BABEL PAULISTANA

Guia de cultura imigrante em São Paulo



FLÁVIA MANTOVANI

ÁFRICA

Angolano expõe retratos gigantes de africanos vendedores de rua em SP

Museu da Imigração traz exposição do artista Paulo Chavonga, resultado de residência artística



ASSINE O JÁ



O artista plástico angolano que dá cartas no Brasil

Paulo Chavonga é um nome desconhecido para muitos amantes das artes em Angola.

27/11/2021 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO 07H30



Paulo Chavonga © Fotografia por: DR



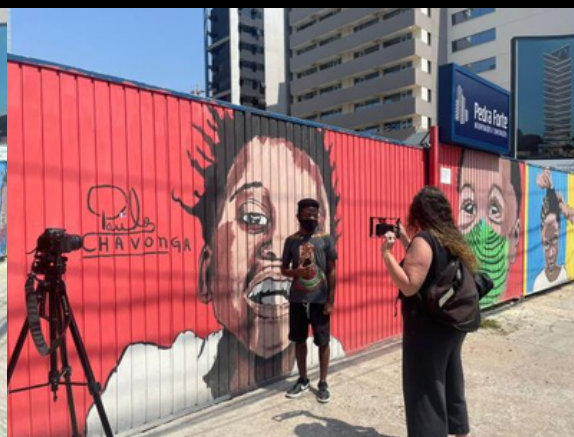
JORNAL O PAÍS - ANGOLA



Tv Globo Brasil



REDE TV BRASIL



Tv cultura Brasil



STV - Moçambique



TPA2 - ANGOLA

TRABALHOS



Mês do hip hop - Grafitti e vivência com alunos do CEI Capão redondo no CEU Capão redondo - São Paulo



2020 - Museu de Arte de Rua (MAR) - Brasil Sp (UBS Arrastão - R. Dr. Joviano Pachêco de Aguirre, 255)



2021 - Residência Artística "Imigração e os tijolos do racismo no Brasil - Museu da imaginação do estado de São Paulo – Brasil



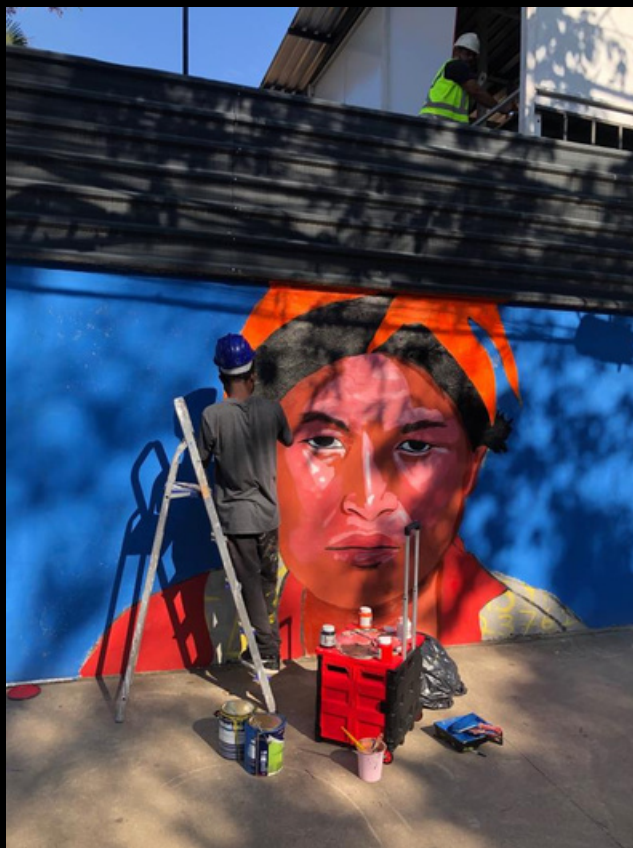
Mural – Projeto cores do mundo –Pinheiros - São Paulo



Mural – Projeto cores do mundo – Vila Leopoldina - São Paulo



Mural – Projeto cores do mundo – Vila Leopoldina - São Paulo



Mural – Projeto cores do mundo – Vila Leopoldina-São Paulo



Mural: Ocupação Esperança - SESI Piracicaba



Saiba mais sobre Paulo Chavonga pelo site

PAULOCHAVONGA.COM